



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



QUESTIONANDO E ORIENTANDO A POPULAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO DA ESPOROTRICOSE VISANDO A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA E ANIMAL

SILVA, ANDREZA BERNARDI^{1*}; PIÑEIRO, MARTHA BRAVO CRUZ²; MUNARETO, THAÍSA DA SILVA DIAS³; FERNANDES, DANIELA WEBBER⁴; NOBRE, MARCIA DE OLIVEIRA⁵.

^{1,2,3,4,5}Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet); Faculdade de Veterinária (FaVet) - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

^{1*}bernardiandreza@gmail.com

Área de submissão: Extensão

RESUMO

A esporotricose é uma micose piogranulomatosa, de implantação, com evolução subaguda ou crônica, causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix spp.* Normalmente, a infecção ocorre pela implantação traumática do agente etiológico na derme, através de trauma, como arranhões e mordidas de animais portadores da doença e também, pelo solo contaminado por conídios de *Sporothrix spp.*, sem predileção por determinada planta ou vegetação, ainda há casos de esporotricose pulmonar ou sistêmica. Acomete felinos, caninos, animais silvestres e até mesmo humanos, sem predisposição de raça e idade, porém com prevalência em felinos machos não castrados. No Brasil, essa micose acomete principalmente felinos, enquanto os casos em humanos e cães em sua grande maioria tem o felino como transmissor, considerado uma zoonose e, conseqüentemente, um problema de saúde pública. O estado do Rio de Janeiro sofre com a maior epidemia da esporotricose por transmissão zoonótica do mundo e os casos documentados no estado do Rio Grande do Sul também apresentam grande relevância. De mesmo modo já há relatos de esporotricose felina e zoonótica em outros diversos estados brasileiros, assim a doença vem se difundido, tornando-se um problema de saúde pública cada vez maior. Apesar da alta ocorrência, ainda há dificuldades em relação ao controle e prevenção da esporotricose pela falta de conhecimento da população sobre a enfermidade. Tendo em vista a crescente epidemia causada pelo fungo *Sporothrix spp.* e as dificuldades referentes ao controle da esporotricose, o presente trabalho teve como objetivo de mostrar o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet) da Universidade Federal de Pelotas na região de Pelotas. O grupo orienta sobre a enfermidade através da realização de questionários com perguntas básicas a respeito da enfermidade para comunidade, também realiza questionário com perguntas mais elaboradas para os profissionais de risco, Médicos Veterinários, além disso, distribui flyers em eventos destinados ao público com intuito de conscientização da população sobre esporotricose.

PALAVRAS-CHAVE: *Sporothrix spp.*, fungo, epidemiologia, zoonose, saúde pública.